

Resíduos de Construção e Demolição RESULTADOS 2018 E EVOLUÇÃO 2016-2018

RESULTADOS 2018 – TAXA DE VALORIZAÇÃO

A meta de valorização definida pela Diretiva Quadro Resíduos exige o encaminhamento de 70%, no mínimo, de RCD não perigosos produzidos em 2020 para reutilização, reciclagem e valorização, incluindo operações de enchimento (com exclusão de materiais naturais definidos na categoria 17 05 04 da lista de resíduos).

Para estimar a Taxa de Valorização seguiram-se as diretrizes estabelecidas na Decisão da Comissão, de 18 de Novembro de 2011 (C(2011) 8165) que estabelece a metodologia de cálculo para estimar a meta mencionada no art. º 11 da Diretiva 2008/98/EC do Parlamento Europeu e do Concelho.

Assim, apenas foram considerados os:

- Dados de resíduos com o código da LER 17;
- Dados referentes a resíduos não perigosos.

Considerações adicionais para selecionar a parcela de RCD valorizável:

- Não foram considerados os solos e rochas não perigosos (LER 170504), nem as lamas de dragagem (LER 170506);
- Consideraram-se todas as operações de valorização efetuadas, com exceção do armazenamento temporário (R13);
- Foram considerados os valores referentes às operações de *backfilling* (R10).

Segue uma tabela com os materiais considerados e respetivos códigos LER.

Tabela 1 – RCDs valorizáveis agrupados por grupos

Designação grupo	Códigos da LER
Betão, tijolos e ladrilhos	170101, 170102, 170103
Madeira, plástico e vidro	170201, 170202, 170203
Misturas betuminosas e alcatrão	170302
Metais e cabos não contendo substâncias perigosas	170401, 170402, 170403, 170404, 170405, 170406, 170407, 170411
Balastros de linhas de caminho-de-ferro não contendo substâncias perigosas.	170508
Materiais de isolamento não perigosos	170604
Gesso	170802
Misturas de RCD	170107, 170904

Consideraram-se todos os sectores de atividade que têm registos de produção de resíduos com o código da LER 1702 e 1704, e não apenas o sector da construção (CAE F), como dita a metodologia da Decisão da Comissão. Previamente procedeu-se a análise casuística de erros de preenchimento, inquirindo-se os produtores destes códigos acerca da real origem dos resíduos, tendo estes confirmado serem provenientes de trabalhos de construção e/ou demolição.

Resíduos de Construção e Demolição RESULTADOS 2018 E EVOLUÇÃO 2016-2018

Em 2018 foram recolhidas 2 529 899 ton de RCD. Destas, 75 868 ton dizem respeito a RCD de origem perigosa. Considerando apenas a parcela valorizável definida na, foram geradas 2 167 522 ton de RCD valorizáveis, das quais 1 695 918 ton foram efetivamente encaminhadas para valorização.

Considerando a parcela valorizável de RCD produzidos em 2018, a taxa de valorização resultou em **78,24%**, cumprindo a meta estabelecida de encaminhamento de 70%, no mínimo, de RCD não perigosos para reutilização, reciclagem e valorização, incluindo operações de enchimento.

Seguem alguns gráficos e tabelas com informação mais detalhada:

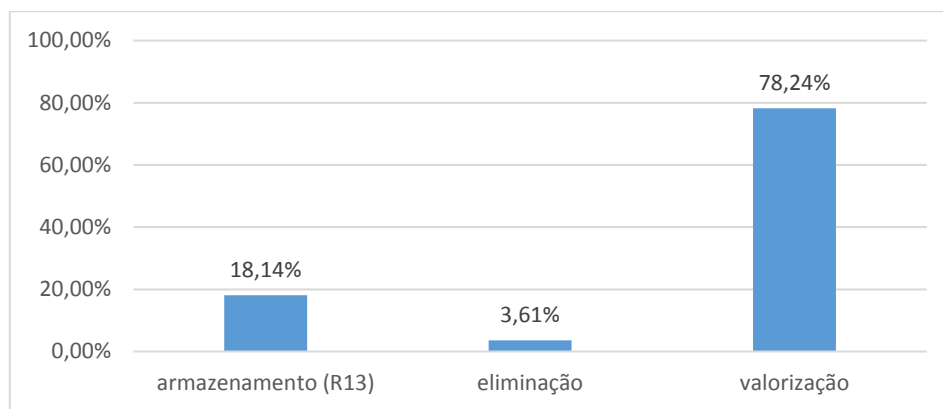


Figura 1 – Destinos RCDs valorizáveis em 2018

Abaixo segue gráfico que discrimina o destino de cada grupo de materiais. Verifica-se que a maior parte dos grupos cumpre a meta de 70%, à exceção dos 3 seguintes: Gesso, Materiais de isolamento não perigosos, Balastros de linhas de caminho-de-ferro não contendo substâncias perigosas.

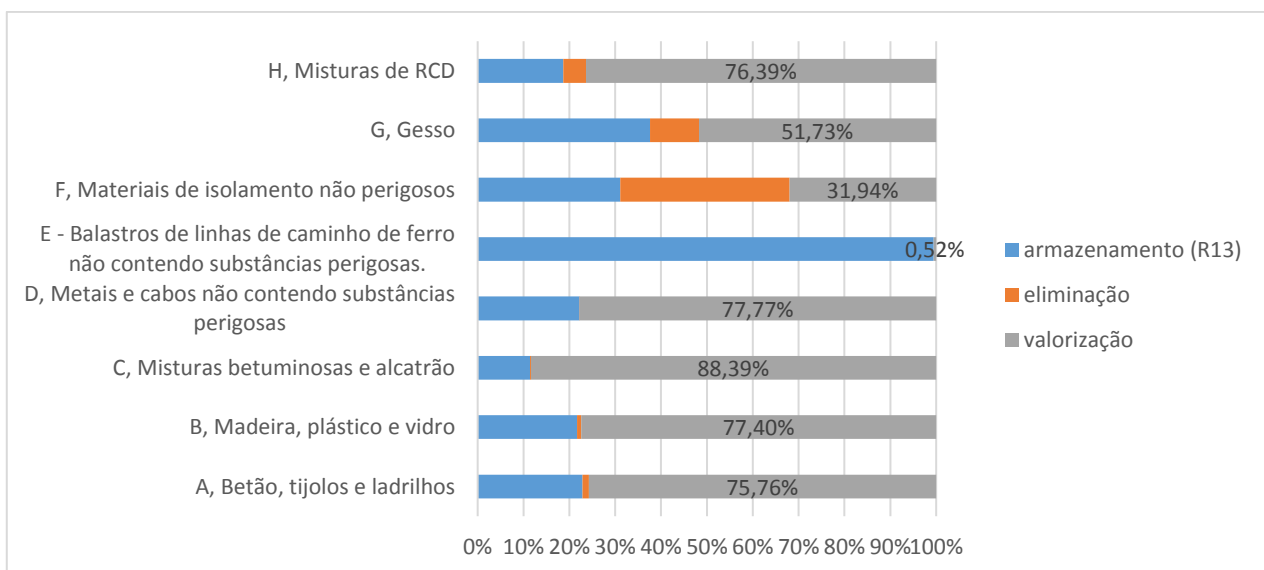


Figura 2 – Destino por grupo de materiais de RCDs valorizáveis (2018)

Resíduos de Construção e Demolição

RESULTADOS 2018 E EVOLUÇÃO 2016-2018

A tabela seguinte discrimina as quantidades encaminhadas para os diversos destinos dos grupos de RCD valorizáveis.

Tabela 2 – Quantidades dos diversos RCD valorizáveis (ton) encaminhadas por destino

Grupo	Armazenamento (R13)	Eliminação	Valorização	Total Geral
Betão, tijolos e ladrilhos	28 586	1 748	94 814 (75,76%)	125 148
Madeira, plástico e vidro	11 459	495	40 937 (77,40%)	52 891
Misturas betuminosas e alcatrão	43 806	656	338 502 (88,39%)	382 964
Metais e cabos não contendo substâncias perigosas	28 409	15	99 443 (77,77%)	127 867
Balastros de linhas de caminho-de-ferro não contendo substâncias perigosas.	4 530		24 (0,52%)	4 554
Materiais de isolamento não perigosos	1 822	2 167	1 872 (31,94%)	5 861
Gesso	1 976	561	2 719 (51,73%)	5 255
Misturas de RCD	272 689	72 686	1 117 607 (76,39%)	1 462 983
Total Geral	393 277 (18,14%)	78 328 (3,61%)	1 695 918 (78,24%)	2 167 522 (100%)

Resíduos de Construção e Demolição

RESULTADOS 2018 E EVOLUÇÃO 2016-2018

Evolução Produção e Gestão RCD (2016-2018)

Segue um resumo da evolução da produção de RCD em 2016, 2017 e 2018.

Tabela 3 – Evolução da produção de RCD 2016-2018

	2016	2017	2018
Produção RCD (t)	2 406 386	1 960 346	2 529 899
Produção de RCD – Sector F	64,3%	67,4%	-
Outros setores	34,8%	31,1%	-
Sector não definido	0,9%	1,5%	-

Nota: No ano 2018 não existia informação suficiente para identificar o sector de actividade económica a que os produtores pertenciam.

Tabela 4 – Evolução gestão de RCD 2016-2018

	2016	2017	2018
Eliminação	4%	7%	8%
Valorização (incluindo R13)	96%	93%	92%
Armazenamento (R13)	16%	16%	19%
Operações de enchimento (R10)	37%	25%	25%
Valorização /Reciclagem (R5)	31%	23%	26%

Tabela 5 – Evolução da taxa de valorização de RCD 2016-2018

	2016	2017	2018
Taxa de valorização¹	79%	79%	78%

¹ Apenas materiais valorizáveis – de acordo com Decisão da Comissão, (C(2011) 8165)